

Suíños continuam impactando a agropecuária catarinense em 2020

Grande demanda, bons preços e aumento da produção é a expectativa para o mercado de suínos catarinense em 2020, segundo o Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa). O analista socioeconômico do Cepa, Alexandre Luís Giehl, afirma que há uma projeção de aumento de 3% a 4% da produção e de 15% a 20% das exportações brasileiras deste ano. Os fatores que contribuem para a continuidade da produção e vendas aceleradas são a pressão da demanda chinesa, que vai continuar em alta em decorrência do surto de peste suína africana e o aumento do consumo no mercado interno, em substituição à carne bovina que apresenta preços ascendentes nos últimos meses. O primeiro Boletim Agropecuário de 2020 elaborado pelo Cepa e divulgado esta semana, registrou 411,36 mil toneladas embarcadas para o exterior, no ano passado, um aumento de 14,26% em relação a 2018. Nas receitas, o incremento foi ainda mais expressivo: US\$ 856,61 milhões, alta de 30,98%. O documento também apontou que o estado foi responsável por 55,80% da quantidade e 54,13% das receitas brasileiras com exportação de carne suína em 2019. Em relação a 2018, as exportações para a China cresceram 60,80% em quantidade e 88,8% em valor. China e Hong Kong responderam por 60,76% das receitas catarinenses com exportação de carne suína em 2019. O boletim também traz boas notícias para os produtores de grãos, alho, frango e bovinos. O documento é uma publicação mensal que reúne informações conjunturais dos principais produtos agropecuários de Santa Catarina.

Turismo em alta



Foto: Maurício Vieira/Secom

A expectativa dos empresários do setor hoteleiro é fechar janeiro com uma média de ocupação de 87% no litoral, 92% nas estâncias termais e 90% na Serra. Os destaques são as regiões turísticas Encantos do Sul e Grande Florianópolis, que esperam chegar a 97% e 90,5% nesse período. Os dados foram divulgados pela Santur, que analisa a demanda turística desta temporada. Um dos indicadores avaliados é a oferta de voos. Entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, Santa Catarina

receberá 527 voos extras nos aeroportos de Florianópolis, Navegantes e Jaguaruna. Juntos, representam 80,7 mil assentos disponibilizados nos dois meses do verão. Outro dado, é o turismo de cruzeiros marítimos: virão 45 navios, 25 em Balneário Camboriú, 13 em Itajaí e sete em Porto Belo. Juntos, de acordo com a Associação Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos, os transatlânticos transportarão 160 mil passageiros.

“Estatisticamente, o número é pequeno, mas, individualmente, temos que respeitar as pessoas. Peço desculpas pelo susto.”

Ministro da Educação, Abraham Weintraub, em entrevista à Rádio Gaúcha sobre a crise que se instalou na sua pasta, após a constatação de falhas em provas do #Enem2019, que atingiram cerca de 6 mil alunos.

Sem Concorrente Relatório da consultoria Bites, encomendado pelo Poder360, mostra que o presidente Jair Bolsonaro foi o político com mais interações nas principais redes sociais e no YouTube em 2019. Postou 5.708 vezes e alcançou 731,4 milhões de reações, comentários e compartilhamentos. Uma postagem de Bolsonaro provoca, em média, 128.000 dessas chamadas “interações”. Ao todo, a base digital de Bolsonaro cresceu 43% no ano passado (ganhou 9,9 milhões de “fãs”). Chegou ao dia 31 de dezembro com 32,8 milhões de seguidores.

Alerta A Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE-SC), divulgou nota de alerta para o avanço da febre amarela. Nos primeiros 20 dias do ano, Santa Catarina registrou 64 mortes em macacos suspeitos da doença. As notificações dos óbitos estão concentradas nas regiões de saúde do Planalto Norte (São Bento do Sul, Campo Alegre e Rio Negrinho)

e Médio Vale do Itajaí (Pomerode, Blumenau e Timbó). No ano passado, foram notificados 20 óbitos ao longo do mês de janeiro.

Mortes Em 2019, Santa Catarina registrou a expansão da febre amarela em seu território, com a confirmação de dois óbitos humanos e seis primatas acometidos pela doença. “É fundamental a manutenção das ações de controle da doença, especialmente a vacinação das pessoas, já que estamos no período sazonal” alerta João Fuck, gerente de zoonoses da DIVE-SC.

Transplantes A Secretaria da Saúde (SES), através da SC Transplantes, registrou 332 doadores efetivos em 2019, 45 a mais em relação a 2018. O estado também teve o melhor desempenho da história nos transplantes: foram 1507 procedimentos, contra 1217 registrados em 2018 e 2017. A melhor marca até então era de 2014, com 1386.

TODO MUNDO TEM UMA CAUSA. QUAL É A SUA?

CONTE PRA GENTE NAS NOSSAS REDES SOCIAIS.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA